

Ni hao

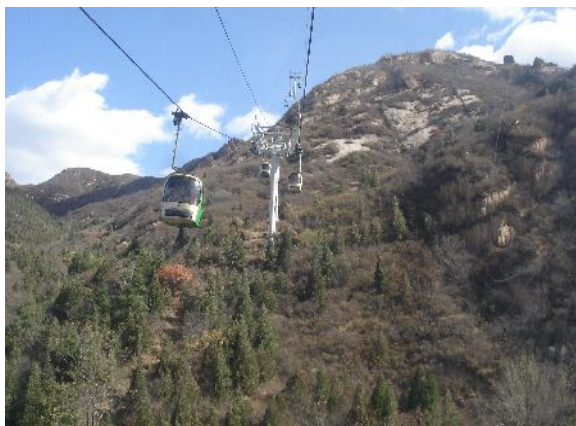
Domingo, fomos à Muralha da China, aliás à Grande Muralha. Realmente impressiona pelo seu tamanho. O dia estava lindo com céu azul, aumentando a fotogenia da paisagem.

Havíamos combinado de nos encontrar às 7h30 em frente ao hotel em que o Yuan estava hospedado, no instituto. Acordamos às 5h30 e chegamos ao ponto de encontro às 7h10. Até 7h45 nenhum movimento. Estranhámos pois o pessoal com quem íamos é normalmente bastante pontual. De madrugada o Yuan havia mandado um e-mail avisando que o passeio iria atrasar uma hora. A maioria leu o e-mail, Matioli e eu, não. Moral da história: não deixe de ler seus e-mails antes de sair de casa.

Fomos em um grupo de dez pessoas dividido em dois carros. Em cada carro havia pelo menos um chinês com celular para podermos nos encontrar na Muralha. Há pelo menos duas opções para subir na Muralha: por teleférico ou a pé. Optamos em subir por teleférico. Duas pessoas sem celular desceriam de teleférico e o restante a pé e nos encontraríamos todos na saída do teleférico. A entrada do parque custa 45 CNY e o teleférico 60 CNY só ida, 80 CNY ida e volta.



Antes de chegar à bilheteria, passa-se por lojinhas.



Subida de teleférico. Evidentemente que a subida a pé é por outro caminho, menos íngreme.



Repara como está escrito “entrada” em inglês. Se há erros dessa natureza na entrada da Grande Muralha, que dirá numa placa de um muro qualquer.

Eu fui vestida como cebola: em 3 camadas. E todas foram úteis. No início batia um vento frio. Na descida da muralha, já estava só de camiseta.



A gente sai caminhando pela muralha. Repara na multidão.



A muralha acompanha o relevo.  
Em alguns locais são degraus em  
outros, são rampas. Há corrimão.  
Nas descidas pelas rampas,  
recomenda-se ir de costas.





Repara no sobe e desce da foto acima.  
Por uns dias minha panturrilha não me deixou esquecer a Muralha.





Descemos da muralha em um ponto onde não avistávamos mais o teleférico.

Era um local cheio de barracas, ônibus de excursão e de linha. Tinha até ursos em exposição.

Tivemos que alugar um carro para nos levar para o ponto onde estavam nossos carros e a saída do teleférico onde devíamos encontrar um casal do nosso grupo. Com o carro atravessamos um tunel de uns 3 Km e andamos alguns Km de estrada. Perdemos completamente a noção do espaço ao passear pela muralha. Não que a gente tenha andado tanto pela muralha, mas o retorno de carro teve que dar uma grande volta.

Há ônibus que sai do centro de Beijing a 1 CNY e que leva até a Muralha. A viagem dura cerca de uns 90 minutos.

Voltarei à Muralha com o Edilton e o Eduardo no inverno. A paisagem será outra e a emoção, com eles, ainda maior.

Após a pequena confusão o grupo conseguiu se reencontrar. Todos estavam mortos de fome e decidimos comer Pato de Pequim, num restaurante famoso em Beijing. Foi aquele banquete. Estava tudo maravilhoso e o pato foi apenas um detalhe.



Eu, Tania, Clóvis, Matioli, Fernando Camacho, César Camacho, Yuan, chinês que já passou um ano no Brasil e os dois motoristas.